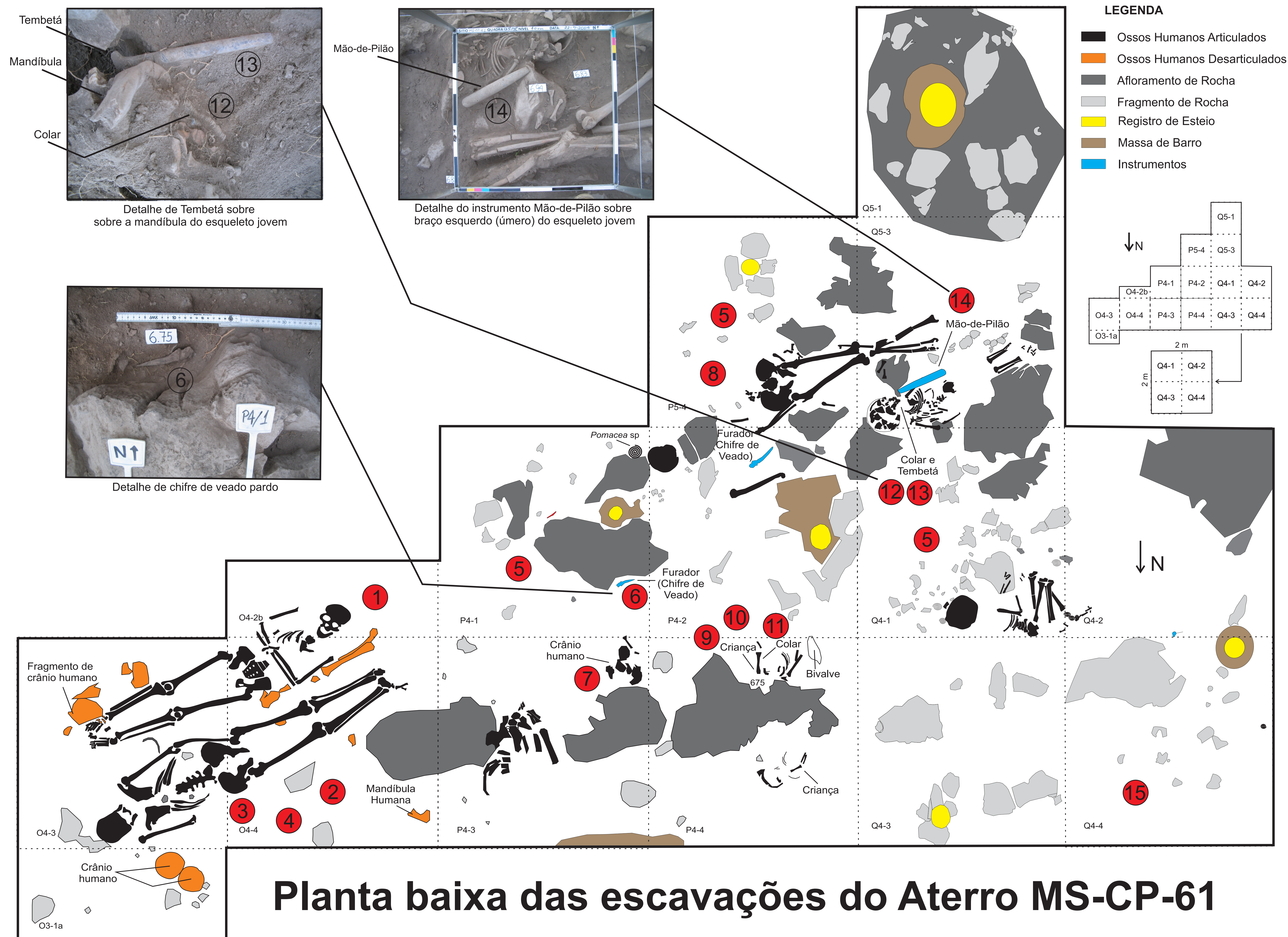


# ESCAVAÇÕES ARQUEOLÓGICAS NO ATERRO MS-CP-61

No mapeamento das escavações, foi utilizado um sistema de registro alfa-numérico, dividindo a superfície do sítio em quadras de 2 m<sup>2</sup>, numa área total de 3.310 m<sup>2</sup>, da qual foram escavados 24 m<sup>2</sup>. As escavações foram realizadas através da retirada de sucessivas camadas de sedimentos, com o uso de peneira de 2 mm, e prioridade na contextualização das fogueiras, dos esteios das casas, dos instrumentos, dos adornos e dos sepultamentos. A concentração de material está entre a superfície e a profundidade de 50 cm, com diferentes concentrações de materiais faunísticos, cerâmicos e sepultamentos. O aterro é considerado um assentamento de longa duração. Os indivíduos eram sepultados no mesmo local de moradia, na posição de decúbito ventral, decúbito lateral fletido e, eventualmente, em decúbito dorsal.

## Material em Exposição

- 1 Rocha de quartzo utilizada como matéria-prima para a fabricação de tembetá.
- 2 Rocha de quartzo utilizada como matéria-prima para a fabricação de tembetá.
- 3 Corpo de cachimbo fabricado com barro, aditivo areia grossa e alisamento externo.
- 4 Piteira de cachimbo fabricada com barro, aditivo areia grossa e alisamento externo.
- 5 Ponta de flecha fabricada com osso de ave.
- 6 Furador de chifre de veado pardo ou mateiro (*Mazama americana*).
- 7 Colar com contas de ossos de ave e pingentes de dente de veado pardo (*Cervidae*), de queixada (*Tayassu pecari*) e Ariranha (*Pteronura brasiliensis*). Coletado junto ao crânio de criança.
- 8 Tembetá de quartzo.
- 9 Pingente de concha de bivalvia.
- 10 Colar com contas de concha (*Pomaceae* sp) e pingente de dente de veado pardo (*Mazama* sp). Coletado junto ao esqueleto de criança.
- 11 Colar com contas de ave e pingente de dente de veado pardo (*Mazama* sp). Coletado junto ao crânio de criança.
- 12 Colar com contas de sodalita (88 un), mármore (1 un) e concha (1.015 un). Coletado ao redor do pescoço de esqueleto jovem.
- 13 Tembetá de quartzo/ametista. Coletado sobre a mandíbula de esqueleto jovem.
- 14 Mão-de-pilão de arenito. Coletada sobre o braço esquerdo (úmero) de esqueleto jovem.
- 15 Contas de colar de concha (*Pomaceae* sp) em processo de fabricação.



## EXCAVACIONES ARQUEOLÓGICAS EN EL LOMA MS-CP-61

En el levantamiento cartográfico de las excavaciones, se utilizó un sistema de registro alfa-numérico, dividiendo la superficie del lugar en cuadras de 2m<sup>2</sup>, con un área total de 3.310 m<sup>2</sup>, de la que se excavaron 24 m<sup>2</sup>. Las excavaciones se hicieron mediante la retirada de sucesivas capas de sedimentos, con el uso de un colador de 2 mm, y prioridad en la contextualización de las fogatas, de los puntales de las casas, de los instrumentos, de los adornos y de los sepulcros. La concentración del material está entre la superficie y la profundidad de 50 cm, con diferentes concentraciones de materiales faunísticos, cerámicos y sepulcros. La loma se considera un asentamiento de larga duración. Los individuos son sepultados en el mismo lugar donde residían, en la posición decúbito ventral, decúbito lateral e, eventualmente, en decúbito dorsal.

## ARCHAEOLOGICAL EXCAVATIONS IN MOUND MS-CP-61

The excavation mapping adopted an alphanumerical system that divided the site surface into blocks of 2 m<sup>2</sup>, in a total area of 3.310 m<sup>2</sup>, 24 m<sup>2</sup> of which were excavated. The excavations were carried out by removing successive layers of sediment, with the use of a 2 mm sieve. Priority was given to the contextualization of the campfires, the house pillars, the tools, the adornments and the burials. The concentration of material is between the surface and the depth of 50 cm, with different concentrations of fauna materials, pottery and burials. The mound is considered a long-term settlement. The individuals were buried in the same place where they lived, in ventral decubitus, lateral decubitus and, less commonly, dorsal decubitus.

As escavações arqueológicas foram realizadas em julho/2000, julho/2004 e julho/2006, sob a coordenação do arqueólogo José Luís S. Peixoto e participação dos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/UFMS) dos cursos de História e de Biologia: Ariane Aparecida Carvalho de Arruda, Davi Lopes Campos, Elaine França Viana, Manoel A. Garcia da Silva, Marcos da Costa Mendes, Roberto César de Souza, Rosa Helena da Silva, Tatiane Silva dos Santos e Victor Luis da Silva (aluno de Ensino Médio).